

Exterior: O Vale do São do São Francisco ganha destaque na cultura de orgânicos

Fruticultor do Estado fortalecido no mercado internacional

FIEPE

Produtores pernambucanos participaram da Fruit Logistica, maior feira internacional do segmento de frutas e vegetais, realizada na Alemanha. A participação foi viabilizada pelo Centro Internacional de Negócios da FIEPE, que organizou missão empresarial para o evento. Na ocasião, os empresários do Estado puderam apresentar seus produtos para potenciais compradores estrangeiros e fechar negócios. A fruticultora orgânica do Vale do São Francisco foi um dos destaques do encontro, atraindo o interesse de importadores europeus.



Pág 03

Exterior

Em visita à FIEPE, o embaixador dos EUA no Brasil, Clifford Sobel, anuncia que Pernambuco sediará escritório comercial americano.

Pág 04

Digital

Projeto do IEL estimula potencial exportador de empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação da Região Metropolitana do Recife.

Pág 06

Capacitação

Para aproveitar a mão-de-obra local, a Sadia firmou parceria com o SENAI com objetivo de capacitar os futuros funcionários da primeira fábrica na empresa no Nordeste, a ser instalada em Vitória de Santo Antão, Zona da Mata pernambucana. Os cursos são compostos por módulos de elevação da escolaridade, cidadania, boas práticas de fabricação e normas de segurança, qualidade e meio ambiente e devem ser concluídos até o final do primeiro semestre.

Pág 06



DIRETORIA

Diretor-Presidente:

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Diretor 1º Vice-Presidente:

RICARDO ESSINGER

Diretor Vice-Presidente:

OSCAR RACHE

Diretor Vice-Presidente:

AURÉLIO NOGUEIRA

Diretor Vice-Presidente:

FRANCISCO DE ASSIS FARIAS

Diretor Vice-Presidente:

JOÃO SANDOVAL DA SILVEIRA

Diretor Vice-Presidente:

FERNANDO ANTÔNIO DE ARAÚJO

Diretor Vice-Presidente:

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO

Diretor Vice-Presidente:

CARLOS ABDENOR NEIVA NUNES

Diretor Vice-Presidente:

JOSIAS INOJOSA FILHO

Diretor Vice-Presidente:

VALDÉZIO BEZERRA DE FIGUEIREDO

Diretor Vice-Presidente:

ITALO BRASIL RENDA FILHO

1º Diretor Administrativo:

FELIPE JOSÉ BEZERRA COELHO

2º Diretor Administrativo:

VIKENTIOS KAKAKIS

1º Diretor Financeiro:

SEVERINO ELIAS PAIXÃO

2º Diretor Financeiro:

ANIVALDO DIAS DE OLIVEIRA

DIRETORES ADJUNTOS

LUIZ A. VON BECKERATH GRIMALDI

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO

AIRTON TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA

JOSÉ COSME DA SILVA

JOSÉ CARLOS B. DE QUEIROGA CAVALCANTI

SEVERINO CÂNDIDO CARNEIRO JÚNIOR

FREDI DE AZEVEDO MAIA FILHO

JOSÉ CARLOS ARAÚJO DA SILVA JÚNIOR

RAFAEL ARAÚJO DE SOUZA COELHO

PAULO GUSTAVO DE ARAÚJO CUNHA

JOSÉ GUILHERME DE AZEVEDO QUEIROZ

ANÍSIO BEZERRA COELHO

FERNANDO CARLOS DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA

FLÁVIO DE CARVALHO E MELLO

HERCÍLIO VÍCTOR NETO

EFETIVOS

EDGARD WANDERLEY

SEVERINO BATISTA DA COSTA

GABRIEL JOSÉ DUBEUX NEVES

SUPLENTE

CARLOS WIETHAEUPER

AUVANDIR OLIVEIRA PEREIRA

GILBERTO DUQUE DE SOUZA FILHO

Delegados representantes junto

Confederação Nacional da Indústria

EFETIVOS

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO

JORGE WICKS CÔRTE REAL

SUPLENTES

RICARDO ESSINGER

MILTON DOS REIS GOMES

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe - Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro - Recife-PE, Fone: (81) 3412.8100 - ascom@fiepe.org.br, Presidente: Jorge Wicks Côte Real - Assessoria de Imprensa: Diálogo Comunicação e Marketing - Jornalista Responsável: Márcia Guenes (DRT/PE-1637), Projeto Gráfico: Márcio Tavares - Diagramação e editoração: Márcio Tavares. Tiragem: 3 mil exemplares - Impressão: Gráfica e Editora do Nordeste Ltda.



A atual Diretoria da FIEPE considera que a inserção, cada vez mais ampla, da economia pernambucana nos fluxos internacionais de comércio e de investimentos é condição para modernizarmos o nosso setor produtivo e elevarmos a sua competitividade nos mercados interno e externo, com os benefícios que daí resultam para a aceleração do crescimento do PIB estadual.

Por esse motivo, comemoramos o aumento das nossas exportações – que em 2008 atingiram quase US\$ 937,6 milhões – com destaque para os açucares, alimentos - frutas, químicos e derivados. Destaque-se, ainda, a ampliação de mercados para a produção de algumas atividades emergentes do Estado, a exemplo de peixes, crustáceos, flores tropicais, cerâmica, entre outros. Tais resultados nos estimulam, a todos, a persistirmos no esforço de buscar mais oportunidades de negócios no exterior.

Nesse sentido, com muito entusiasmo acolhemos a o projeto do Governo Norte-Americano de instalar no Recife o seu quinto escritório comercial, o primeiro no Nordeste. Ao visitar a FIEPE, o ministro-conselheiro do Departamento de Comércio dos EUA, Daniel De Vito e o Cônsul Geral dos Estados Unidos, Christopher Del Corso, anunciaram o início das atividades desse núcleo, canal aberto para negócios, parcerias, intercâmbios, acordos de cooperação técnica, podendo contribuir para a consolidação do Pólo Petroquímico em Suape, através da aproximação com empresas da região de Huston, detentoras de grande know-how na área de petróleo e gás.

Destacamos, ainda, os resultados da missão empresarial à Fruit Logistica, maior feira da Europa do setor de frutas e vegetais, realizada em Berlim, Alemanha, no início de feve-

“A FIEPE se antecipa ao incentivar a produção orgânica”

reiro. A comitiva liderada pelo Centro Internacional de Negócios da FIEPE pôde apresentar seus produtos, conhecer novas oportunidades e mostrar a qualidade dos produtos locais.

A FIEPE se antecipa a outras demandas do mercado e desenvolve, no momento, projeto de incentivo à produção orgânica, que coloca nossos empresários em um patamar diferenciado. A iniciativa também foi levada à Fruit Logistica, com excelente receptividade, o que aponta estamos no caminho certo para a promoção internacional de Pernambuco e das nossas indústrias.

AGENDA

Confira abaixo os principais eventos do setor produtivo programados para os próximos meses

III Movexpo

A terceira edição da Feira Nacional de Móveis para a Região Nordeste acontece de **12 a 15 de maio** no Centro de Convenções de Pernambuco. Além da presença de expositores de todo o País, o encontro conta com a presença também de empresários do exterior. Informações: **(16) 2132-8936**.

Hannover 2009

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEPE organiza missão empresarial para a Feira Industrial de Hannover 2009, realizada na Alemanha, de 20 a 24 de abril. O evento, considerado o maior do setor industrial em todo o mundo, é uma importante plataforma de contatos internacionais para companhias brasileiras. Informações e inscrições: euro@fiepe.org.br ou pelo telefone 3412-8354.

Feira de Fornecedores

Uma das maiores feiras do setor industrial do País, a ForInd será realizada de 14 a 16 de abril no Centro de Convenções de Pernambuco. Um dos destaques do evento é o encontro de negócios que viabilizará reuniões entre expositores e compradores. Mais informações: **(16) 2132-8901**

Fruticultura orgânica do Estado conquista mercado europeu



Foto: Arquivo

Missão - Comitativa visitou a Fruit Logistica, onde empresários do Estado puderam fazer contato com potenciais compradores

Por **Breno Pessoa**

A fruticultura de Pernambuco vai aumentar sua presença no mercado europeu este ano. Em missão empresarial à Alemanha, organizada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEPE, produtores pernambucanos iniciaram a contatos para exportar seus produtos para compradores da Europa, que se mostraram interessados, sobretudo, pela produção orgânica do Vale do São Francisco.

A missão teve como alvo a Fruit Logistica, maior feira mundial dos setores de fruticultura e agricultura do mundo, realizada anualmente em Berlim, no mês de fevereiro. O

saldo da viagem foi positivo. “Algumas empresas européias já estão verificando a viabilidade de importar aloe vera (babosa) e outra já acertou a importação de banana”, afirma a coordenadora do CIN, Camila Barreto.

Os produtores, junto ao CIN, também estão negociando com a LPG BioMarkt, maior rede de lojas voltada exclusivamente para produtos orgânicos da Europa, uma iniciativa para promover a fruticultura do Estado nas lojas do grupo. A ideia é realizar ações de marketing e promoção para aumentar as vendas das frutas pernambucanas no continente europeu.

“Além da perspectiva de novos negócios para o Estado, a viagem possibilitou o contato e troca de experiências entre empresários de outros países”, avalia Camila Barreto.

INICIATIVA – O cultivo de produtos livres de agrotóxicos tem sido incentivado por projeto do CIN financiado pela Comissão Européia, através da ABDI, e pelo programa Apoio à Inserção Internacional de PMEs Brasileiras. A próxima ação do projeto será uma série de capacitações técnicas, realizada em parceria com a Embrapa, voltada para os fruticultores do Vale.

Pernambuco ganha escritório comercial dos EUA

NEGÓCIOS: A meta é aumentar as exportações e importações pernambucanas para o país e fortalecer as relações bilaterais

As oportunidades de negócios entre Pernambuco e Estados Unidos da América devem ser expandidas. Para estimular o comércio entre empresários, o Estado nordestino recebe o quinto escritório comercial americano do país – depois de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Bahia. A novidade foi anunciada durante visita do embaixador dos EUA no Brasil, Clifford Sobel, à FIEPE, no final de janeiro.

Acompanhado do cônsul daquele país, Christopher Del Corso, Sobel destacou que “o escritório tem sede fixa no consulado americano e funciona como ponto de incentivo aos negócios bilaterais”. A meta é aumentar as exportações e importações pernambucanas para o EUA – que em 2008 ultrapassaram os valores de US\$ 150 milhões

e US\$ 460 milhões, respectivamente, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O escritório comercial integra o projeto “Pontes: parcerias e oportunidades com o Nordeste”, especialmente criado para atender as necessidades da região. “A iniciativa atende as áreas de segurança pública, saúde, comércio exterior e geração de empregos. Mas nosso foco, junto a FIEPE, é apresentar produtos dos Estados Unidos aos industriais pernambucanos, iniciando novos negócios”, esclareceu Sobel.

Para presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real “o projeto é pertinente e deve ser executado com os dois países trabalhando sempre juntos, investindo em ações de co-

mércio com os mais diversos segmentos, havendo já oportunidades para setores como frutas tropicais, vinhos, gesso e sucroalcooleiros”, ressalta.

Canadá - A expansão das relações comerciais entre Pernambuco e Canadá também foram discutidas no final de janeiro. Durante reunião entre cônsul geral daquele país, Charles Larabie, e Côrte Real, ficou acertado que a Federação deve atuar como agente de integração entre os dois pólos. “Através do Centro Internacional de Negócios (CNI) e Núcleo de Integração e Desenvolvimento Industrial (NDI) promoveremos o intercâmbio de produtos que o Canadá necessita importar”, afirma o coordenador executivo NDI da FIEPE, presente durante o encontro, Antônio Sotero.

NE amplia relações bilaterais com os EUA

POTENCIAL: Região oferece oportunidades de negócios entre empresas americanas e brasileiras, diz Cônsul americano



Não é só no Brasil que o Nordeste vem ganhando destaque por seu crescimento econômico. A região também tem atraído o interesse do Estados Unidos, que instalou escritório comercial em Pernambuco na expectativa de criar oportunidades para empresas americanas e nordestinas. O Cônsul dos Estados Unidos em Recife, Christopher Del Corso, acredita que a iniciativa, junto a outras ações, poderá aumentar o intercâmbio de negócios e promover novas parcerias entre os países.

Antes de assumir o cargo consular em 2008, o novaiorquino Christopher Del Corso trabalhou por dois anos em Washington, no Gabinete da Secretária de Estado (Ministra de Relações Exteriores). Em sua carreira diplomática, atuou como diretor administrativo do Consulado Geral dos EUA no Rio de Janeiro e diretor de serviços gerais na Embaixada dos EUA em Cabul, Afeganistão, entre outros. Del Corso é bacharel em Ciências Políticas pela Universidade de Rochester e mestre em Gestão Internacional pela Thunderbird American Graduate School of International Management.

Jornal da Indústria (JI) – Por que Pernambuco foi escolhido para sediar o novo escritório?

Christopher Del Corso (CC) – Pesquisas mostram que, proporcionalmente, o Nordeste está crescendo um pouco mais do que o Brasil no total. E Pernambuco é um dos estados líderes nesse processo. Temos ainda os novos voos diretos do Estado para a América, o que, sem dúvida, contribui para essa aproximação, sem contar que estamos na região do País mais próxima dos EUA.

JJ – O escritório, então, beneficiará todo o Nordeste?

Sim. Existem, hoje, muitas oportunidades de negócios no Nordeste e, por isso, precisávamos de um escritório focado somente nessa Região. Através dele o governo dos EUA está preparado para prestar assistência em projetos de desenvolvimento econômico, oferecendo treinamentos, análises de investimentos, visitas de orientação, eventos e missões comerciais, além de realizar estudos que ajudem as empresas americanas a identificar parceiros comerciais no País. Apresentamos essa iniciativa a todos os estados do Nordeste e também para potenciais investidores americanos.

JJ – Quais ações prioritárias para o escritório?

CC – Queremos facilitar o contato entre empresas americanas e brasileiras. Para isso, pretendemos ajudar a localizar fornecedores e prestadores de serviços, realizar intercâmbio tecnológico e viabilizar linhas de financiamento regulamentadas entre os dois países, entre outras iniciativas.

JJ – O Projeto Pontes, recém-lançado no Nordeste, irá atuar de que forma?

CC – A ideia é ampliar o alcance de alguns projetos que já temos nas áreas de segurança pública, saúde, comércio, geração de empregos e responsabilidade social. Queremos desenvolver uma maior cooperação entre os Estados Unidos e Brasil, realizar parcerias e trocar experiências. Para isso, o embaixador dos EUA no Brasil, Clifford Sobel visitou pessoalmente cada governador dos nove estados da Região para escutar quais as principais necessidades de cada área. Para área de segurança pública, por exemplo, entramos em contato com os superintendentes da Polícia Federal do Nordeste, para identificar quais os principais tópicos a serem trabalhados, levando a experiência da polícia americana. Nesse intercâmbio, também temos muito a aprender com o Brasil, como a ideia da Delegacia da Mulher, algo que não temos nos Estados Unidos e podemos aproveitar.

JJ – Neste momento de crise econômica, temos uma perspectiva de retração e até protecionismo no comércio exterior. Mesmo assim é possível melhorar as relações comerciais entre Brasil e EUA?

CC – Sim. Ainda que o momento não seja de tanto otimismo, como era há dois anos atrás, sabemos que durante qualquer crise, temos oportunidades. A decisão do governo americano abrir o escritório comercial, mesmo durante esse momento delicado da economia, mostra que acreditamos poder estreitar esse intercâmbio entre os dois países e fazer mais conexões entre os empresários brasileiros e os americanos.

País terá escritório da USTDA



Além da nova unidade comercial em Pernambuco, este ano o País também ganhará escritório da Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA (U.S. Trade and Development Agency – USTDA). Atualmente, entidade só tem três escritórios fora dos Estados Unidos: na China, na Índia e África do Sul. O próximo será inaugurado em São Paulo, no próximo semestre.

Segundo Christopher Del Corso, a agência pretende ampliar os investimentos americanos no País, financiando, através de doações a fundo perdido, ações de infraestrutura que possam contribuir para o aumento das relações comerciais entre Brasil e EUA. Mesmo antes da inauguração do escritório em São Paulo, a USTDA vem atuando em território brasileiro desde 1981. De lá pra cá, a agência investiu em mais de 90 projetos.

Em 2009, a previsão de crescimento para o mundo está próxima de zero

Por **Mônica Mercês**

Economista e Coordenadora da Unidade de Pesquisas Técnicas da FIEPE

Estamos na época de coleta de dados sobre o desempenho das diversas economias em 2008, sobretudo nos últimos meses do ano. A cada nova divulgação se tem notícia de que mais um país entra em recessão.

Tecnicamente recessão é definida quando se registra dois trimestres consecutivos de redução do Produto Interno Bruto. Nos muitos livros de economia a recessão é até esperada dentro de um ciclo econômico e é menos danosa do que a depressão. Essa diferença pode até servir de consolo, pois ninguém deseja nem uma coisa, nem outra.

Com a crise financeira internacional vários artigos já foram escritos lembrando a Grande Depressão de 1929, tendo essa se alastrado pela década de 30. Entretanto, é importante que se tenha em mente que uma depressão é caracterizada pelo prolongamento de vários aspectos, tais como: desemprego elevado, dificuldade de crédito, quantidade elevada de falências, baixo patamar de produção e de investimento, crise de confiança generalizada, entre outros.

Analisando-se o passado próximo, de setembro de 2008 até hoje, muitos poderiam afirmar que estamos em depressão! Mas, felizmente, não é verdade. Isso pode até ocorrer se persistirem os maus resultados dos recentes indicadores divulgados. Têm-se, de fato, neste momento, várias economias entrando em recessão. Mais recentemente, com a queda do PIB da Holanda no último trimestre de 2008, a Agência de Notícias Eurostat informou que "O PIB do conjunto dos 27 países que compõem a União Européia registrou retração de 1,5% no 4º trimestre de 2008, colocando a região como um todo oficialmente em recessão". A Itália, Espanha, Grã-Bretanha, França e Alemanha já haviam entrado em recessão no ano passado.

No mais novo estudo feito pelo Fundo Monetário Internacional – FMI o mundo crescerá 0,5% em 2009, um patamar bem distante dos 5,2% de 2007 e dos 3,4% em 2008 (esse último ainda como estimativa, dado que o número oficial ainda não foi divulgado). Ressalta-se que esse índice de 0,5% é o mais baixo desde a Segunda Guerra Mundial, de acordo com o World Economic Outlook. Nesse mesmo estudo as previsões para 2009 voltadas às economias avançadas apontam para uma queda do PIB da ordem de 2,0%, ao passo que para os países emergentes a aposta é de crescimento (3,3%). O Brasil, nesse grupo, crescerá 1,8%, patamar maior do que o previsto para o mundo. Mas o bom mesmo é olhar as previsões do FMI

para o ano de 2010, quando se tem a sinalização de uma expansão do PIB mundial de 3,0% e de 1,1% e 5,0% para as economias avançadas e emergentes, respectivamente. Nesse contexto, o Brasil seguirá crescendo em 2010, só que mais: 3,5%. Com isso, o temor de entramos numa depressão está momentaneamente afastado sob a proteção dessas previsões.

Porém, é importante que todos acompanhem o dia a dia dos mercados globais, pois para o World Economic Outlook "não será possível uma recuperação econômica sustentável se não for restabelecida a funcionalidade do setor financeiro e não se destravar o mercado de crédito". E para que isso aconteça fortes medidas

terão que ser tomadas pelos Governantes objetivando o soerguimento da economia mundial.

O Brasil não pode se ausentar desse esforço só porque as previsões sinalizam que não entraremos numa recessão. É certo que se o país fizer o dever de casa, a tendência natural é sair desta crise mais fortalecido. Teme-se, apenas, que por 2010 ser um ano de eleições majoritárias se tenha o foco desviado das questões econômicas e sociais para as questões puramente políticas que, lamentavelmente, em nosso país, bem sabemos o que isso pode significar, ou seja, um ano de paralisia nos investimentos que verdadeiramente impulsionam a economia.

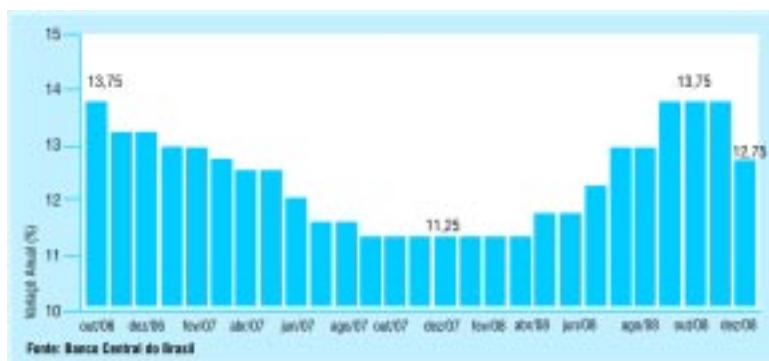
PRODUTO INTERNO BRUTO 2007 A 2010

Países	PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB (EM %)			
	2007	2008*	2009**	2010**
Economias Avançadas	2,7	1,0	-2,0	1,1
Estados Unidos	2,0	1,1	-1,6	1,6
Japão	2,4	-0,3	-2,6	0,6
Alemanha	2,5	1,3	-2,5	0,1
Reino Unido	3,0	0,7	-2,8	0,2
França	2,2	0,8	-1,9	0,7
Itália	1,5	-0,6	-2,1	-0,1
Espanha	3,7	1,2	-1,7	-0,1
Canadá	2,7	0,6	-1,2	1,6
Zona do EURO (1)	2,6	1,0	-2,0	0,2
Países Emergentes	8,3	6,3	3,3	5,0
China	13,0	9,0	6,7	8,0
Índia	9,3	7,3	5,1	6,5
Rússia	8,1	6,2	-0,7	1,3
Brasil	5,7	5,8	1,8	3,5
México	3,2	1,8	-0,3	2,1
Mundo	5,2	3,4	0,5	3,0

Fonte: FMI – World Economic Outlook (*) Estimativa (**) Previsão (1) Bélgica, Alemanha, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Chipre, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovênia e Finlândia

Errata

O gráfico exibido nesta página na edição passada estava desatualizado. Ao lado, a versão correta, mais recente.



Sadia contrata profissionais capacitados pelo SENAI

Foto: Arquivo



CURSO – Aulas abordam temas como boas práticas de fabricação e cidadania

Por *Louisiana Lima*

A primeira fábrica da Sadia na região Nordeste entra em operação este ano no município de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata pernambucana, e vai gerar 1,5 mil vagas de emprego. Para aproveitar a mão-de-obra local, a empresa firmou parceria com o SENAI para a capacitação de trabalhadores locais.

“O modelo de convênio que firmamos com o SENAI é pioneiro para nós e já o consideramos um caso de sucesso. No nosso quadro atual de funcionários, o percentual de aproveitamento dos alunos capacitados é de 49% e esse índice vai aumentar quando a fábrica entrar em operação”, revela a supervisora de recursos humanos da unidade da Sadia em Vitória, Márcia Marques.

Os cursos são compostos por módulos de elevação da escolaridade, cidadania, Boas Prá-

ticas de Fabricação e normas de segurança, qualidade e meio ambiente e devem ser concluídos até o final do primeiro semestre. As aulas são ministradas por professores do SENAI Paulista nas Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão (Faintvisa).

“As pessoas com necessidades especiais foram capacitadas com o apoio de intérpretes na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) em turmas mistas, de acordo com o modelo de inclusão do SENAI e estão aptas a fazer a seleção da empresa”, afirma o diretor do SENAI Paulista, Vicente Calazans.

O investimento da Sadia na unidade de Vitória de Santo Antão é de R\$ 250 milhões. A fábrica terá capacidade de produção de até 149 mil toneladas/ano de salsichas, lingüiças, apresetados e outros embutidos.

Projeto estimula potencial exportador em micro e pequenas empresas

Cento e noventa e cinco empresas do setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) da Região Metropolitana do Recife se tornarão mais competitivas internacionalmente. Nos próximos 14 meses, elas participam do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEx), aplicado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/PE). A primeira fase do programa, que compreende a contratação de pessoal, já está em andamento.

O PEIEx tem como objetivo estimular o potencial exportador de micro e pequenas empresas de Arranjos Produtivo Locais (APLs) e foi criado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Em Pernambuco, o IEL desenvolverá a metodologia com empresas do Porto Digital e do Parqtel. A escolha do APL foi motivada pela representatividade do setor. “O segmento de TIC está bem estruturado. Somente o Porto Digital gera mais de quatro mil empregos e é responsável por 3,5% do que se produz no Estado”, diz a superintendente Regional do IEL/PE, Gilane Lima.

Após a seleção de pessoal, será elaborado um diagnóstico para identificar os pontos fortes e críticos de todas as áreas da empresa, como administração organizacional, recursos humanos, finanças, custos, vendas, marketing, comércio exterior. Em seguida, um conjunto de ações deverá ser implantado com vistas à melhoria da performance das empresas.

RÁPIDAS

Socioambiental

Os conselhos Temáticos de Meio Ambiente e Cidadania da FIEPE abrem as portas da Federação para os interessados em discutir questões socioambientais. O grupo de estudos já começa a ser formado a partir de março quando acontece a primeira reunião. Os interessados em participar das palestras e debates, que conferem certificado, devem realizar as inscrições pelo telefone 3412-8477.



Responsabilidade

O planejamento estratégico para o ano de 2009 do Nossa Escola foi traçado pelo Conselho de Cidadania da FIEPE. Durante reunião com empresas parceiras da iniciativa ficou acordado que a “motivação de professores e alunos” e “controle de resultados nas escolas” são tópicos a serem aprofundados durante todo ano. Na ocasião também foi anunciada a elaboração de cartilhas com critérios de excelência escolar, que serão distribuídas entre escolas conveniadas.

Panificação

Em fevereiro, o Projeto Panificadora Competitiva, resultado de parceria entre o Programa Cooperar, Sindicato de Panificação de Pernambuco (Sindipão) e FIEPE, deu continuidade a suas atividades no Agreste Pernambucano e realizou o 2º módulo de capacitações. Direcionada para os colaboradores das empresas, a capacitação teve como foco a gestão de

Fornecedores

Empresas pernambucanas de suprimentos e serviços para indústria participaram, em fevereiro, de encontro para apresentação da primeira edição da Feira de Fornecedores (Forind) no Nordeste. O evento traz como diferencial as rodadas de negócios, em que os fornecedores poderão se reunir grandes industriais do País. A feira será realizada de 14 a 16 de abril, no Centro de Convenções de Pernambuco.



Aconteceu

Fevereiro foi de grande importância para a inserção internacional do Estado, que ganhou escritório comercial dos EUA, o primeiro do Nordeste. Além dessa iniciativa, outras ações movimentaram o setor produtivo pernambucano durante o mês.

Foto 1 – O presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, acompanhado do côsul dos EUA no Recife, Christopher Del Corso (esquerda) e do embaixador americano no Brasil, Clifford Sobel (direita).

Foto 2 - O superintendente do SESI/PE, Ernane Aguiar, recebe o presidente da Fibrasa, Sérgio Filho, para formalizar a implantação da biblioteca Indústria do Conhecimento na empresa.

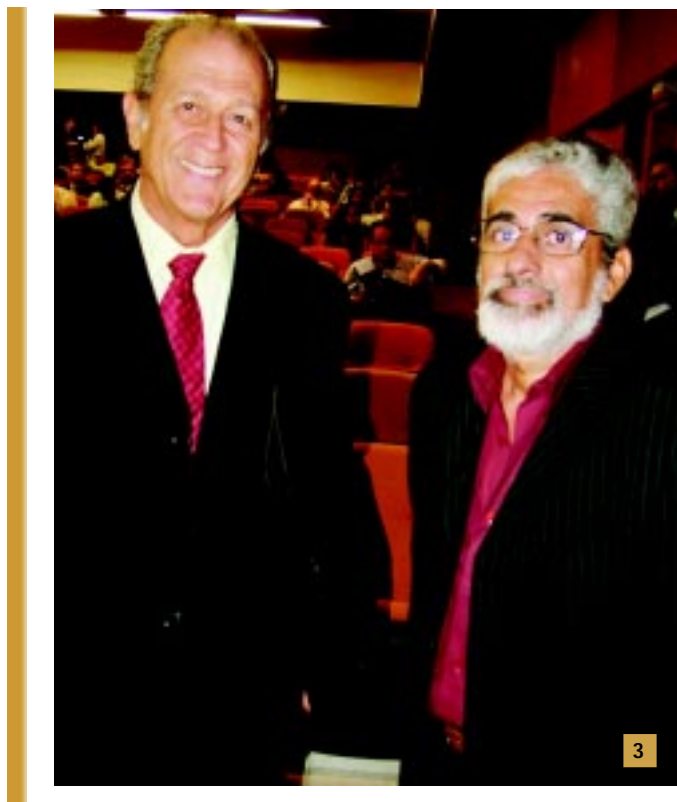


Foto 3 – O coordenador do Propeq, Oscar Rache, ao lado do jornalista Fernando Castilho.

Foto 4 – O presidente do Porto Digital, Francisco Saboya, Jorge Côrte Real e o prefeito do Recife, João da Costa, em evento realizado na FIEPE.

Foto 5 - A diretora de operações do SESI/PE, Eveline Remígio, ladeada pelos gerentes da entidade Sueli Alves, Vinicius Machado e Lígia Sacramento.

6 - Jorge Côrte Real recebe certificado do Grupo de Executivos do Recife, entregue pelo presidente da instituição Braga Sá, pelo procurador geral do Estado, Tadeu Alencar e pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Bezerra Coelho.



Jovens orientados como gastar corretamente bolsa-auxílio



Piloto - Os jovens são acompanhados pela equipe da consultoria em Responsabilidade Social

Por *Fellipe Torres*

Os 104 jovens beneficiados pelo Projeto Vira Vida, em execução em Pernambuco há três meses, começaram a receber, em janeiro, orientações sobre como gastar a bolsa-auxílio de R\$ 500 oferecida pela ação social. O projeto piloto, idealizado pelo Conselho Nacional do SESI para reintegrar os adolescentes à sociedade, também é acompanhado pela consultoria em Responsabilidade Social do SESI/PE. O trabalho segue até novembro.

A demanda de gestão orçamentária foi identificada quando o projeto já estava em andamento, com aulas de reforço de escolaridade e capacitação profissional. Segundo a consultora Cláudia Lacerda, a difi-

culdade dos jovens em administrar as finanças é comum e vai ser facilmente superada.

“São adolescentes de 15 a 22 anos, então muitos deles estão recebendo dinheiro pela primeira vez”, explica Lacerda.

Ainda de acordo com ela, a orientação inclui os temas Consumismo, Direitos e deveres do consumidor, Racionalização dos gastos, e Consumo sustentável. A consultoria será oferecida até o término do projeto Vira Vida, em setembro.

CAPACITAÇÕES – São oferecidos pelo Projeto Vira Vida cursos de cabeleireiro, estilismo/costura, organização de eventos, auxiliar de laboratório químico/

microbiológico e gestão de serviços de saúde.

Segundo a coordenadora da ação, Mônica Quintas, “a idéia é capacitar o estudante de maneira que garanta a ele um emprego digno, com carteira assinada e demais direitos trabalhistas”.

Além de Pernambuco, o projeto piloto está sendo desenvolvido no Ceará, Rio Grande do Norte e Pará, totalizando 400 jovens atendidos. A iniciativa conta com apoio do Governo Federal, Fundo de Amparo ao Trabalhador, Ministério do Trabalho, Caixa Econômica Federal, Infraero, Embratur, Ministério do Trabalho, entre outros.

SESI

Gratuidade

Trabalhadores da indústria e dependentes - além da população dos municípios de Caruaru e Petrolina - foram beneficiados com 860 vagas nos cursos gratuitos no Ensino Fundamental I e II do Programa de Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio Regular, oferecidos pelo SESI/PE. Esta foi a primeira vez que a Rede SESI de Educação ofertou a gratuidade nas unidades de ensino em Pernambuco, o que comprova o empenho da entidade em cumprir o acordo firmado em 2008 entre o Sistema S e os ministérios da Educação, Fazenda e Trabalho e Emprego. As aulas começaram no dia 02 de fevereiro.

Novo Site

O Serviço Social da Indústria de Pernambuco (SESI/PE) está com novo site. Além de layout moderno e de fácil usabilidade, a página disponibiliza os serviços oferecidos pela instituição voltados para empresas, trabalhadores da indústria e comunidade nas áreas de saúde, educação, responsabilidade social e lazer, além de notícias e conteúdo sobre os projetos desenvolvidos pela entidade. O endereço é www.pe.sesi.org.br.



Beneficente

O projeto Cozinha Brasil capacitou, em fevereiro, mães e merendeiras da creche Lar de Clara, localizada em Pontezinha, município do Cabo-PE. Entre os assuntos abordados durante a orientação estiveram a elaboração de cardápio equilibrado, cuidado no preparo e manipulação dos alimentos e planejamento das compras. O espaço atende 350 crianças e adolescentes menos favorecidos da Região Metropolitana do Recife.

